

Projeto Pedagógico

2 anos

Ano letivo 2023/2024

“O que cabe no meu mundo”



Equipa Educadora

Educadora de Infância: Vânia Ramos

Ajudante de Ação educativa: Idalina Santana

Luísa Gaspar



Índice

I. Introdução	3
II. Justificativa/Tema	4
III. Caracterização do grupo.....	5
O grupo que nós somos	5
O nosso perfil de desenvolvimento	6
IV. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo	6
V. Objetivos do projeto.....	7
Objetivo geral.....	7
Objetivos específicos	7
VI. Atividades a desenvolver	8
Atividades anuais	8
Atividades festivas.....	8
Atividades com as famílias	8
VII. Bibliografia	10

I. Introdução

“Na Creche o principal não são as atividades planejadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças muito pequenas não se desenvolvem bem em ambientes “escolarizados”, onde realizam atividades em grupo dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais.” (Gabriela Portugal, 2000)

A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

Sabemos que as experiências das crianças nos seus primeiros anos de vida estão muito relacionadas com a qualidade dos cuidados que recebem. Também sabemos que estas experiências podem ter um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento futuro. Os cuidados adequados durante a primeira infância trazem benefícios para toda a vida.

A infância é a etapa fundamental da vida das crianças sendo os primeiros 36 meses de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Desta forma, é importante que este novo contexto de desenvolvimento se caracterize por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa.

Para que este desenvolvimento ocorra, é ainda importante que as crianças se encontrem num local onde possam ser amadas e se sintam seguras. É igualmente importante que tenham oportunidades para brincar, desenvolver-se e aprender num ambiente seguro e protetor. Só desta forma é que lhes será possível desenvolver a sua auto-estima, autoconfiança e capacidade de se tornarem independentes, face aos desafios futuros com que irão ser confrontadas ao longo do seu desenvolvimento.

Este projeto tem a intencionalidade da criança poder aprender a crescer através das suas experiências. A integração da criança no mundo social fundamenta-se em duas direções, estabelecer relações pessoais com os seus pares e aprender habilidades quotidianas essenciais, usando com isto o corpo e também através do brincar. Sabemos que brincar e utilizar o corpo para tal é tão necessário ao pleno desenvolvimento do organismo de uma criança, como o falar, o comer ou o dormir.

A criança nos seus primeiros anos de vida utiliza o seu corpo como forma de linguagem que permite compreender, expressar-se desenvolvendo assim os seus interesses. Desta forma procuramos envolver a criança num contexto social e organizar o espaço e as atividades para que esta invente, crie e construa, ajudando-a a fazer a sua própria leitura do mundo que a rodeia.

II. Justificativa/Tema

“Os seres humanos desenvolvem-se e aprendem em interação com o mundo que os rodeia.” (OCEPE’S, 2016)

O tema deste projeto “O que cabe no meu mundo” pretende trabalhar com as crianças o conhecimento, sobre si, o outro e o mundo que as rodeia.

A área do conhecimento do meio que rodeia a criança, enraíza-se na curiosidade própria e natural que caracteriza toda a criança. A sua procura incessante pelo saber e a curiosidade de compreender o porquê das coisas, faz com que desenvolva a sua identidade psicológica na forma e medida de interagir com o meio e com as pessoas que a rodeiam. É de toda a importância que se proporcione à criança, a possibilidade de explorar e investigar o meio físico e social, por forma a que consiga perceber o meio em que se insere.

A importância da observação do meio por parte da criança, faz com que se interrogue sobre a realidade e incentiva à procura de soluções e respostas para a sua curiosidade. As relações estabelecidas entre a escola, a sociedade, a família e os amigos, são de extrema importância pois proporcionam à criança a aquisição de padrões comportamentais ajustáveis ao grupo em que está inserida e à sociedade que a rodeia.

Em geral, a criança tem sede de descobrir, explorar, conhecer e vivenciar o novo, o que não conhece. O corpo está diretamente relacionado a estas vivências, onde é capaz de expressar sentimentos e emoções, experimentando sempre novas maneiras de o utilizar.

Os estímulos que a rodeiam, não são desenvolvidos separadamente, são sim, um trabalho integrado que necessita da interação, criança/adulto, criança/criança e criança/objeto e com o seu meio envolvente, explorando, experimentando e ampliando os sentidos, as sensações, os sentimentos e o seu agir.

Os estímulos provocam infinitas ações no cérebro e no desenvolvimento infantil. De Fontaine diz-nos que “O homem não é exclusivamente um ser motor ou vir a ser o homem não é exclusivamente um ser psíquico ou um querer fazer. O homem é psicomotor, isto é, sincronização do ter, do ser, do querer, do poder, ser e fazer.” (Apud OLIVEIRA, 2000).

Os estímulos proporcionados à criança vão-lhe permitir tornar-se mais ativa, dinâmica, criativa, emocionalmente equilibrada e saudável e, passa a realizar melhor as atividades propostas, a encontrar soluções e a apresentar uma boa socialização.

Estímulos esses que estão divididos em 4 áreas de conhecimento diferentes. Os estímulos afetivos, que estão relacionados com o emocional da criança, a sua interação, os seus sentimentos, desejos e ansiedades. Quando trabalhados, a criança tem maior facilidade na socialização com outras pessoas, ganhando maior segurança na hora de expressar os seus sentimentos e medos. Além disso, passa a compreender melhor os outros e o ambiente ao seu redor e, pouco a pouco, vai construindo os seus valores e tendo mais autonomia sobre o seu corpo e as suas atitudes.

Os estímulos físicos envolvem a capacidade de movimentos, a coordenação motora, a lateralidade e o psicomotor, pois eles provocam ações como o conhecimento do próprio corpo, o seu desenvolvimento, o seu ritmo e facilitam a sua relação no grupo. As atividades motoras vivenciadas pelas crianças, nas suas brincadeiras, estimulam a criatividade, a expressão da personalidade, devendo estar presentes no

dia-a-dia e são representadas por toda e qualquer atividade corporal realizada em casa, na creche e nas suas brincadeiras.

Os estímulos cognitivos envolvem a aprendizagem, a atenção, a memória, a criatividade, a curiosidade, a linguagem, os pensamentos, a observação, a leitura, o raciocínio, entre outros fatores, os quais provocam ações como o pensar, o exercitar a inteligência, a reflexão, o senso crítico, o enriquecer as informações, “representar” situações vivenciadas, ter novas ideias e recriá-las.

Já os estímulos sensoriais envolvem o auditivo, o visual, o olfativo, o tátil e o gustativo. Eles provocam ações que desenvolvem as sensações, as sensibilidades internas e externas da criança. O trabalho integrado de todos estes estímulos e a sua interação com o meio social, tem como objetivo proporcionar os instrumentos necessários à criança para a formação da sua personalidade e a construção do conhecimento, que se acabarão por refletir na sua vida adulta e profissional. Os primeiros anos da infância são primordiais para que a criança esteja num ambiente estimulador, prazeroso e lúdico, com oportunidades para desenvolver os seus sentidos e habilidades. Quanto mais ela participa das experiências físicas, afetivas e sociais, maiores serão o enriquecimento e o desenvolvimento da sua inteligência.

Desta forma, a criança ganha ferramentas para conhecer o seu “eu”, o outro e o mundo que a rodeia e, assim, fortalecer o seu vínculo emocional, afetivo e a interação entre ela e os adultos que estão ao seu redor, estimulando-a em todos os sentidos através da rotina e das diversas atividades.

III. Caracterização do Grupo

O grupo que nós somos

A sala dos 2 anos é composta por um grupo de 20 crianças, sendo que, 13 são meninos e 7 são meninas (gráfico 1) e está inserido na valência de creche. É um grupo com idades compreendidas entre os 24 e os 32 meses de idade (ao mês de setembro) (gráfico 2).

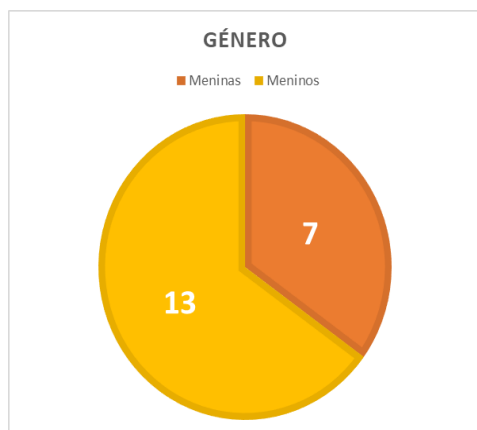


Gráfico 1 – distribuição do grupo por género



Gráfico 2 – distribuição do grupo por idades

Das 20 crianças que frequentam a sala dos 2 anos, 14 transitaram diretamente da sala do 2º Berçário, 4 transitaram diretamente da sala do 1º Berçário, 1 frequentava outra instituição e 1 estava em casa com os pais.

Projeto Pedagógico (2 anos)

Das 20 crianças do grupo, 19 ainda usam fralda durante todo o dia, havendo apenas 1 criança que não usa fralda durante o dia, nem no período da sesta. Todas utilizam a casa de banho com apoio do adulto para a sua higiene depois das refeições. Ainda precisam praticamente todas de algum auxílio para arregaçar as mangas e lavar as mãos e a cara, para despir e vestir. As crianças que ainda usam fralda já fazem a adaptação à sanita, na altura da higiene.

Todas fazem uma dieta alimentar normal, já praticamente sem restrições. São todas autónomas no período das refeições, sendo esporádica a intervenção do adulto. Comem sopa sem ser passada, com pedaços pequenos ainda e comem o segundo prato ainda com a colher. Ao lanche já bebem autonomamente o leite pelo copo.

É um grupo que maioritariamente ainda não comunica de forma verbal, mas que se conhece muito bem, uma vez que parte dele vem seguindo o seu percurso desde a sala do 1º berçário. Apesar de nesta faixa etária a criança ainda estar muito voltada para si própria, neste grupo verifica-se que uma grande parte das crianças, interage de forma direta e intencional, umas com as outras, criando momentos de simulação da vida quotidiana e ao mesmo tempo de partilha. É um grupo bastante ativo e dinâmico, com grandes dotes para a área da cozinha e adeptos da velocidade dos carros da garagem.

O nosso perfil de desenvolvimento

Durante o mês de setembro o grupo de crianças é observado e é preenchida a ficha de observação do perfil de desenvolvimento, para que se conheça as características e necessidades do grupo específico e de cada criança. Os resultados obtidos em cada uma das dimensões referentes às diferentes áreas de desenvolvimento, serão utilizados para definir objetivos de trabalho a desenvolver com cada criança em particular e com o grupo em geral.

Posteriormente serão elaborados os planos individuais que são apresentados aos encarregados de educação. Estes serão enviados por email e será disponibilizada uma data para a marcação de uma reunião presencial ou online para a apresentação do plano e esclarecimento de dúvidas.

Os perfis de desenvolvimento serão novamente atualizados no mês de dezembro, para que no mês seguinte se possa proceder à atualização dos planos individuais, mais uma vez apresentados aos encarregados de educação. Em junho faz-se a última atualização dos perfis, com vista ao preenchimento do relatório de desenvolvimento individual de cada criança, que é apresentado aos encarregados de educação no mês de julho, onde mais uma vez será disponibilizada uma data para a marcação de uma reunião presencial ou online.

Naturalmente as datas de atualização são flexíveis e possíveis de se fazerem diariamente, visto nestas idades as aquisições serem constantes e diárias.

IV. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

As rotinas na creche são muito importantes, pois sendo bem organizadas e previsíveis transmitem às crianças um sentimento de confiança e segurança que lhes proporciona uma melhor adaptação. Ao saberem o que se vai passar durante o dia, as crianças têm mais facilidade em deixar os pais de manhã, possibilitando também uma melhor aproximação aos adultos que as acompanham e às restantes crianças que compõem o grupo.

Segundo o livro *Educação de Bebês em Infântario*, um horário diário tem de ser previsível e ao mesmo tempo flexível, para que se possa adaptar às necessidades individuais de cada criança, e em cada acontecimento e rotina de cuidados tem de existir aprendizagem ativa contando com o apoio do adulto.

A rotina possibilita também ao educador uma organização mais cuidada das atividades e das experiências que quer transmitir ao seu grupo.

Sendo uma rotina flexível, sempre que houver necessidade, poderá ser alterada de modo a ir ao encontro das necessidades de cada criança.

HORÁRIO	AÇÃO
7h30 – 8h30	Acolhimento das crianças na sala do 2º berçário
8h30 – 9h30	Atividades livres
9h30 – 10h00	Reunião de grupo: momento de histórias e canções
10h00 – 10h30	Reforço alimentar da manhã - fruta
10h30 – 11h15	Atividades orientadas ou livres
11h15 – 11h30	Higiene
11h30 – 12h30	Almoço
12h30 – 13h00	Higiene
13h00 – 15h30	Repouso
15h30 – 16h00	Higiene
16h00 – 16h30	Lanche
16h30 – 19h30	Atividades livres e entrega das crianças aos familiares.

Tabela 2 – Organização das rotinas diárias

V. Objetivos do Projeto

O tema deste projeto é “O que cabe no meu mundo”, projeto esse que está inserido no projeto pedagógico da instituição, intitulado “Vamos, todos, despertar o conhecimento?” que pretende que “as crianças desenvolvam o conhecimento sobre si, sobre o outro e o que as rodeia, aprendendo conceitos da vida quotidiana, valores e desenvolvendo todos os domínios traçados para a infância.” (*Infântario do Povo, Projeto Pedagógico 2023/2024*).

Objetivo geral

Ambos os projetos têm em comum o mesmo objetivo geral:

- Despertar o conhecimento.

Objetivos específicos

Os objetivos específicos deste projeto são:

- Desenvolver a linguagem através de rimas, lenga-lengas, canções, teatros, histórias, poesias, etc.;
- Estimular o olhar, a observação para o que a rodeia, proporcionando situações de igualdade e diferença;
- Promover a aprendizagem ativa (vivenciar situações, explorar), ajudando a um conhecimento mais lógico;
- Adquirir progressivamente hábitos de higiene, saúde, alimentação e limpeza, de forma autónoma.

VI. Atividades a desenvolver

Atividades anuais

As atividades específicas relacionadas com o tema do projeto são pensadas e registadas, nos planos individuais, e vivenciadas nas atitudes espontâneas que crianças e adultos têm diariamente. Todos os tempos são considerados de atividade, programada ou não, visto em creche o mais importante ser o tempo e a disponibilidade que se tem para cada criança.

No entanto criamos um variado leque de situações que vão ao encontro das dimensões definidas nos relatórios de progresso (através da plataforma Educabiz), visando a aquisição dos mesmos por parte das crianças.

Atividades festivas

Durante o ano letivo são vivenciados no infantário alguns momentos festivos, alusivos às quadras que estamos a viver. Na creche estas festividades são vividas tendo sempre em conta o bem-estar físico e emocional das crianças, sendo que a sua participação é sempre cuidadosamente implementada.

Celebraremos assim as seguintes festividades:

- São Martinho;
- Festa de Natal;
- Dia de Reis;
- Carnaval;
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Dia da Família;
- Dia Mundial da Criança;
- Festa de Finalistas.

Atividades com as famílias



Creche

Projeto Pedagógico (2 anos)

9 | 10 pág.

Dada a importância da família para o desenvolvimento da criança, é fundamental que através das relações estabelecidas por meio da comunicação, haja uma relação de proximidade entre a creche e a família, visto que a criança aqui passa a maior parte do seu tempo.

Esta relação é importante para o infantário, enquanto instituição porque é uma forma de se relacionar com a principal realidade da criança, que é a sua família e é igualmente importante para as famílias porque desenvolvem uma relação de compromisso e confiança com a instituição, partilhando assim o dia a dia dos seus filhos em casa e na creche, proporcionando a ambas as partes um conhecimento mais profundo e real da criança.

A participação da família no processo de ensino/aprendizagem confere à criança bastante confiança, uma vez que esta se apercebe que todos se interessam por ela, tornando-a assim mais disponível para a aquisição de novas aprendizagens quer pessoais, cognitivas ou sociais.

A comunicação entre todos torna-se assim fundamental e indispensável para o bom funcionamento diário e para isso, este ano letivo continuamos a utilizar uma ferramenta essencial para a partilha de informação, a plataforma Educabiz.

A família é um recurso precioso, um elemento rico e portador de cultura, valores, tradições e costumes, que poderá ajudar a criar um ambiente de cooperação e cumplicidade em todo o processo educativo das crianças.

No que diz respeito às atividades propriamente ditas os pais e as mães serão convidados a participar nos festejos do dia do pai e da mãe, toda a família poderá participar no dia da família e na festa de finalistas. Pontualmente é pedida a colaboração das famílias para a realização de alguns trabalhos referentes às vivências da sala, sempre com intuito da criança sentir que a família está envolvida no seu desenvolvimento e nas atividades de creche.

A Educadora de Infância

Vânia Ramos

VII. Bibliografia



Creche

Projeto Pedagógico (2 anos)

10 | 10 pág.

BRAZELTON, Berry T. (1995) *O grande livro da criança*: Editorial Presença.

CRUSELLAS, Lorena; Alcobia, Vanda (2007) *PrÉ: GUIA de Competências*, Associação Prevenir.

GESELL, Arnold; (1979) *A criança dos 0 aos 5 anos*, Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Hohmann, Mary; Weikart, David P., (2007), *Educar a Criança*, Fundação Calouste Gulbenkian.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, (2016) *Orientações Curriculares Para A Educação Pré-Escolar*.

PORTUGAL, Gabriela (2000). *Educação de bebés em creche: Perspetivas de formação teóricas e práticas*. Infância e Educação.

PORTUGAL, Gabriela (2003). *Crianças, Família e creches – Uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à creche*, Porto Editora.

POST, J.; HOHMANN, M., (2003) *Educação de bebés em infantários - cuidados e primeiras aprendizagens*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

STERN, Daniel, (1991) *Diário de um bebé*, trad. Daise Batista, Porto Alegre: Artes Médicas.

VAYER, Pierre; TRUELLE, Denis, *Como aprende a Criança*, Horizontes Pedagógicos, Instituto Piaget.